

ENFOQUE ECONÔMICO



Nº 260 – Dinâmica do envelhecimento na força de trabalho formal cearense

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Em 2021, o número de vínculos formais, de pessoas com mais de 50 anos no Ceará, cresceu 167% em relação a 2002, variação 2,3 vezes maior que a observada na faixa etária de até 40 anos, fato esse observado para ambos os sexos.

1. Introdução

Este estudo tem por objetivo fazer uma análise da evolução da distribuição etária dos empregados no mercado de trabalho formal cearense, numa comparação com o Brasil e a região Nordeste, buscando identificar tendências sobre o envelhecimento do estoque de trabalhadores formais nos últimos anos. Para realizar esta tarefa foram utilizados os dados de vínculos formais de emprego obtidos na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), desagregando por sexo e setores de atividade econômica do IBGE.

De acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a média de idade dos trabalhadores irá aumentar de pouco menos de 40 anos, em 2017, para mais de 41 anos em 2030 (OIT, 2018)¹ a nível mundial. No Brasil, em 2040, 57% dos trabalhadores terão mais de 45 anos (FGV, 2013)². O país passa por uma tendência de envelhecimento da força de trabalho (CNI, 2023).

Segundo os últimos dados, da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS, o número de pessoas empregadas no mercado de trabalho formal cearense com 40 anos ou mais cresceu 131,7%, de 2021 em relação a 2002, passando de 276.783 vínculos para 641.302 vínculos. Por sua vez, o número de empregados com 50 anos ou mais, no Ceará, cresceu 167%, passando de 105.323 vínculos para 281.167 vínculos. Por fim, na faixa etária de 65 anos ou mais temos um crescimento no número de vínculos formais ainda maior de 255,0%, passando de 8.286 vínculos para 29.413 vínculos na comparação dos dois anos.

Como resultado, a participação dos empregados com idade de 40 anos ou mais saltou de 34,9%, em 2002, para 41,9%, em 2021, registrando um ganho de participação no estoque total de vínculos formais de 7,1 pontos

¹ Publicação da OIT "Perspectivas Sociais e de Emprego no Mundo: Tendências 2018" https://www.ilo.org/brasilia/noticias/WCMS_615927/lang--pt/index.htm;

² LINS, J.; TONELLI, M. J.; ARANHA, F. J. E. A. Envelhecimento da força de trabalho no Brasil: Como as empresas estão se preparando para conviver com equipes, que, em 2040, serão compostas principalmente por profissionais com mais de 45 anos? São Paulo: PricewaterhouseCoopers (PwC) e Fundação Getúlio Vargas (FGV). 2013. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/263966714_Envelhecimento_da_forca_de_trabalho_no_Brasil/link/00b7d53c7042a37ae3000000/download

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

20 ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 260 – Dinâmica do envelhecimento na força de trabalho formal cearense

percentuais. Por sua vez, a participação dos empregados formais com 50 anos ou mais aumentou de 13,3%, em 2002, para 18,4%, em 2021, apresentando, também um ganho de participação de 5,1 pontos percentuais (p.p.) Por fim, a participação dos empregados formais com 65 anos ou mais (população idosa³) aumentou de 1,0% para 1,9% na mesma comparação, resultando num ganho de participação de 0,9 p.p. Em termos comparativos a participação no ano inicial esta última faixa foi a que mais ganhou participação na comparação dos últimos vinte anos, pois quase dobrou de participação no período.

O envelhecimento do mercado de trabalho brasileiro, assim como o cearense, coincide com o envelhecimento populacional. Segundo a projeção do IBGE, em 2040, mais da metade da população cearense (51,1%) terá mais de 40 anos, vale salientar que, em 2021, não chegou a 40% de participação (37,2%).

Este enfoque encontra-se dividido em cinco partes sendo esta introdução a primeira. A segunda foi feita uma análise sobre a distribuição dos vínculos formais por faixa etária; a terceira parte e quarta a análise ganhou o incremento da variável sexo do trabalhador e a divisão por atividades econômicas respectivamente e na quinta e última parte finaliza o estudo com as considerações finais.

2. Distribuição dos vínculos formais por faixa etária

Em 2002, a faixa etária com maior participação de trabalhadores formais no país era de 30 a 39 anos (30,34%), seguida pela faixa de 40 a 49 anos (21,75%); faixa etária de 18 a 24 anos (18,96%); faixa etária de 25 a 29 anos (16,64%) e na quinta colocação a faixa de 50 a 64 anos (10,53%). Em 2021, apesar da faixa de 30 a 39 anos ter continuado a ser a com maior participação as faixas de 40 a 49 anos; 50 a 64 anos e; a faixa de 65 anos ou mais apresentaram ganhos de participação bem maiores nos últimos 20 anos, confirmando o envelhecimento do estoque de trabalhadores formais no país. Estes três faixas participavam conjuntamente com 32,98%, em 2002, aumentando sua participação para 43,50%, em 2021, ou seja, um ganho de 10,52 pontos percentuais (p.p) na comparação dos dois anos (Tabela 1).

Fato semelhante foi observado no mercado de trabalho formal da região Nordeste quando estas três faixas participavam conjuntamente de 36,10%, em 2002, aumentando esta participação para 45,06%, em 2021, um ganho de participação de 8,96%.

³ Pela definição do benefício de prestação continuada BPC, população idosa são pessoas com idade acima de 65 anos. <https://www.gov.br/pt-br/servicos/solicitar-beneficio-assistencial-ao-idoso>

ENFOQUE ECONÔMICO



Nº 260 – Dinâmica do envelhecimento na força de trabalho formal cearense

Mais especificamente no estado do Ceará, objeto central deste estudo, essa tendência de envelhecimento no mercado de trabalho formal também foi observada. Enquanto a participação da população com até 39 anos caiu de 65,06 para 58,05% a participação destas três faixas saltou de 34,88%, em 2002, para 41,94%, em 2021, ou seja, um ganho de participação de 7,06%, na comparação dos dois anos, mas inferior àquela observada no país e no Nordeste, revelando que o movimento de envelhecimento no mercado de trabalho formal cearense é mais lento (Tabela 1).

Tabela 1: Distribuição dos vínculos formais e participação por faixa etária – Brasil, Nordeste e Ceará - 2002 e 2021

Faixa Etária	Brasil		Nordeste		Ceará	
	2002	2021	2002	2021	2002	2021
10 a 14	2.607	5.598	325	221	63	24
15 a 17	289.557	283.398	14.045	13.095	2.528	1.383
18 a 24	5.437.042	6.454.171	761.161	985.269	137.831	185.722
25 a 29	4.772.782	6.572.024	800.236	1.195.276	133.374	226.312
30 a 39	8.703.541	14.218.760	1.526.114	2.767.451	242.347	474.191
40 a 49	6.239.360	11.870.984	1.125.237	2.310.305	171.460	360.135
50 a 64	3.021.473	8.482.744	589.082	1.592.848	97.037	251.754
65 ou mais	201.639	841.120	40.062	166.457	8.286	29.413
{não classificado}	15.912	72	3.135	28	386	4
Total	28.683.913	48.728.871	4.859.397	9.030.950	793.312	1.528.938
Participação (%)						
10 a 14	0,01	0,01	0,01	0,00	0,01	0,00
15 a 17	1,01	0,58	0,29	0,15	0,32	0,09
18 a 24	18,96	13,25	15,66	10,91	17,37	12,15
25 a 29	16,64	13,49	16,47	13,24	16,81	14,80
30 a 39	30,34	29,18	31,41	30,64	30,55	31,01
40 a 49	21,75	24,36	23,16	25,58	21,61	23,55
50 a 64	10,53	17,41	12,12	17,64	12,23	16,47
65 ou mais	0,70	1,73	0,82	1,84	1,04	1,92
{não classificado}	0,06	0,00	0,06	0,00	0,05	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: IPECE.

A Tabela 2 abaixo mostra a taxa de variação para as faixas etárias acima de 40 anos. Na faixa etária de 40 a 49 anos, o número de vínculos formais no país cresceu 90,3% na comparação dos anos de 2002 a 2021. Enquanto isso, no Nordeste o crescimento foi de 105,3% e no Ceará de 110,0%. Quando se observa a faixa etária de 50 a 64 anos, a maior alta foi observada no país de 180,7%, seguida pela Nordeste (170,4%) e Ceará (159,4%). Por fim, na terceira e última faixa etária de 65 anos ou mais, novamente, a maior alta observada foi no país (317,1%), seguido pelo Nordeste (315,5%) e Ceará (255,0%), revelando uma tendência geral de envelhecimento dos trabalhadores formais, de forma mais lenta no estado do Ceará.

ENFOQUE ECONÔMICO



Nº 260 – Dinâmica do envelhecimento na força de trabalho formal cearense

Tabela 2: Distribuição dos vínculos formais por faixa etária específica–Brasil, Nordeste e Ceará - 2002 e 2021

Localidade	40 a 49 anos			50 a 64 anos			65 ou +		
	2002	2021	Var. %	2002	2021	Var. %	2002	2021	Var. %
Brasil	6.239.360	11.870.984	90,3	3.021.473	8.482.744	180,7	201.639	841.120	317,1
Nordeste	1.125.237	2.310.305	105,3	589.082	1.592.848	170,4	40.062	166.457	315,5
Ceará	171.460	360.135	110,0	97.037	251.754	159,4	8.286	29.413	255,0

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: IPECE.

Há vários aspectos a considerar na curva de envelhecimento populacional e da força de trabalho formal, que em alguns casos são positivos, noutros negativos. As políticas públicas de emprego para os idosos podem amenizar os efeitos considerados negativos do envelhecimento populacional.

3. Distribuição dos vínculos formais por sexo

As mudanças no mercado de trabalho em relação a idade, são acompanhadas por mudanças na distribuição por sexo. Nota-se que, em 2002, a participação dos homens no mercado de trabalho formal era de 60,19% no Brasil, 57,32% no Nordeste e de 55,35% no Ceará. Contudo, em 2021, a participação dos homens no mercado de trabalho formal nacional caiu para 55,79% e no mercado de trabalho formal nordestino para 56,37%, revelando um processo de perda de participação masculina mais intenso no país que na região Nordeste. No entanto, esse processo de perda de participação masculina não foi observado no mercado de trabalho formal cearense que chegou até aumentar sua participação para 55,95% do estoque total de vínculos em 2021.

Tabela 3: Distribuição dos vínculos formais por sexo – Brasil, Nordeste e Ceará – 2002 e 2021

Localidade	2002			2021			Var. (%)		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Brasil	17.265.351	11.418.562	28.683.913	27.187.064	21.541.807	48.728.871	57,5	88,7	69,9
Nordeste	2.785.367	2.074.030	4.859.397	5.090.932	3.940.018	9.030.950	82,8	90,0	85,8
Ceará	439.131	354.181	793.312	855.421	673.517	1.528.938	94,8	90,2	92,7
	Part. (%)						Var. (p.p.)		
Brasil	60,19	39,81	100,00	55,79	44,21	100,00	-4,40	4,40	0,00
Nordeste	57,32	42,68	100,00	56,37	43,63	100,00	-0,95	0,95	0,00
Ceará	55,35	44,65	100,00	55,95	44,05	100,00	0,59	-0,59	0,00

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: IPECE.

A Tabela 4 abaixo apresenta informações sobre a distribuição dos vínculos formais por idade e sexo para o mercado de trabalho formal brasileiro, nordestino e cearense fazendo uma comparação dos anos de 2002 e 2021.

Na comparação dos anos de 2002 e 2021, o estoque total de vínculos formais de homens, no mercado de trabalho formal nacional, cresceu 57,5%, inferior ao crescimento observado das mulheres que foi de 88,7%. Destaca-se que foram nas faixas etárias mais elevadas que ocorreram os maiores crescimentos no mercado de trabalho formal

ENFOQUE ECONÔMICO



Nº 260 – Dinâmica do envelhecimento na força de trabalho formal cearense

nacional. Na faixa etária de 40 a 49 anos, homens (81,2%) e mulheres (102,4%); na faixa etária de 50 a 59 anos, homens (166,7%) e mulheres (201,9%) e por fim, na faixa de 65 anos ou mais, homens (268,9%) e mulheres (445,8%), explicando em boa parte o ganho de participação das mulheres no mercado de trabalho nacional.

No Nordeste, o estoque total de vínculos formais de homens, no mercado de trabalho formal cresceu 82,8%, inferior ao crescimento observado das mulheres que foi de 90,0%. Novamente, destaca-se que foram nas faixas etárias mais elevadas que ocorreram os maiores crescimentos no mercado de trabalho formal regional. Na faixa etária de 40 a 49 anos, homens (114,0%) e mulheres (95,8%); na faixa etária de 50 a 59 anos, homens (175,9%) e mulheres (164,1%) e por fim, na faixa de 65 anos ou mais, homens (288,5%) e mulheres (357,8%). Contudo, o leve ganho de participação da população feminina no mercado de trabalho nordestino deveu-se, mais especificamente, as faixas etárias mais jovens.

ENFOQUE ECONÔMICO



Nº 260 – Dinâmica do envelhecimento na força de trabalho formal cearense

Tabela 4: Distribuição dos vínculos formais por faixa etária e sexo – Brasil, Nordeste e Ceará – 2002 e 2021

Faixa Etária	Masculino		Feminino		Total	
	2002	2021	2002	2021	2002	2021
Brasil						
10 a 14	1.794	3.332	813	2.266	2.607	5.598
15 a 17	191.499	160.622	98.058	122.776	289.557	283.398
18 a 24	3.369.752	3.646.500	2.067.290	2.807.671	5.437.042	6.454.171
25 a 29	2.949.815	3.675.753	1.822.967	2.896.271	4.772.782	6.572.024
30 a 39	5.211.833	7.861.102	3.491.708	6.357.658	8.703.541	14.218.760
40 a 49	3.568.604	6.466.215	2.670.756	5.404.769	6.239.360	11.870.984
50 a 64	1.812.296	4.832.545	1.209.177	3.650.199	3.021.473	8.482.744
65 ou mais	146.638	540.951	55.001	300.169	201.639	841.120
{ ñ class }	13.120	44	2.792	28	15.912	72
Total	17.265.351	27.187.064	11.418.562	21.541.807	28.683.913	48.728.871
Nordeste						
10 a 14	195	128	130	93	325	221
15 a 17	9.241	7.525	4.804	5.570	14.045	13.095
18 a 24	485.039	591.760	276.122	393.509	761.161	985.269
25 a 29	488.285	696.773	311.951	498.503	800.236	1.195.276
30 a 39	872.523	1.572.495	653.591	1.194.956	1.526.114	2.767.451
40 a 49	590.972	1.264.402	534.265	1.045.903	1.125.237	2.310.305
50 a 64	312.731	862.869	276.351	729.979	589.082	1.592.848
65 ou mais	24.446	94.969	15.616	71.488	40.062	166.457
{ ñ class }	1.935	11	1.200	17	3.135	28
Total	2.785.367	5.090.932	2.074.030	3.940.018	4.859.397	9.030.950
Ceará						
10 a 14	32	11	31	13	63	24
15 a 17	1.563	791	965	592	2.528	1.383
18 a 24	82.304	107.382	55.527	78.340	137.831	185.722
25 a 29	77.977	129.405	55.397	96.907	133.374	226.312
30 a 39	134.030	269.696	108.317	204.495	242.347	474.191
40 a 49	88.196	198.202	83.264	161.933	171.460	360.135
50 a 64	50.254	134.772	46.783	116.982	97.037	251.754
65 ou mais	4.564	15.161	3.722	14.252	8.286	29.413
{ ñ class }	211	1	175	3	386	4
Total	439.131	855.421	354.181	673.517	793.312	1.528.938

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: IPECE.

Por fim, no Ceará, o estoque total de vínculos formais de homens no mercado de trabalho formal cresceu 94,8%, superior ao crescimento observado das mulheres que foi de 90,2%. Novamente, destaca-se que foram nas faixas etárias mais elevadas que ocorreram os maiores crescimentos no mercado de trabalho formal estadual. Na faixa etária de 40 a 49 anos, homens (124,7%) e mulheres (+94,5%); na faixa etária de 50 a 59 anos, homens (168,2%) e mulheres (150,1%) e por fim, na faixa de 65 anos ou mais, homens (232,2%) e mulheres (282,9%). Esses números ajudam a explicar a manutenção e até o ganho de participação dos homens no mercado de trabalho formal cearense.

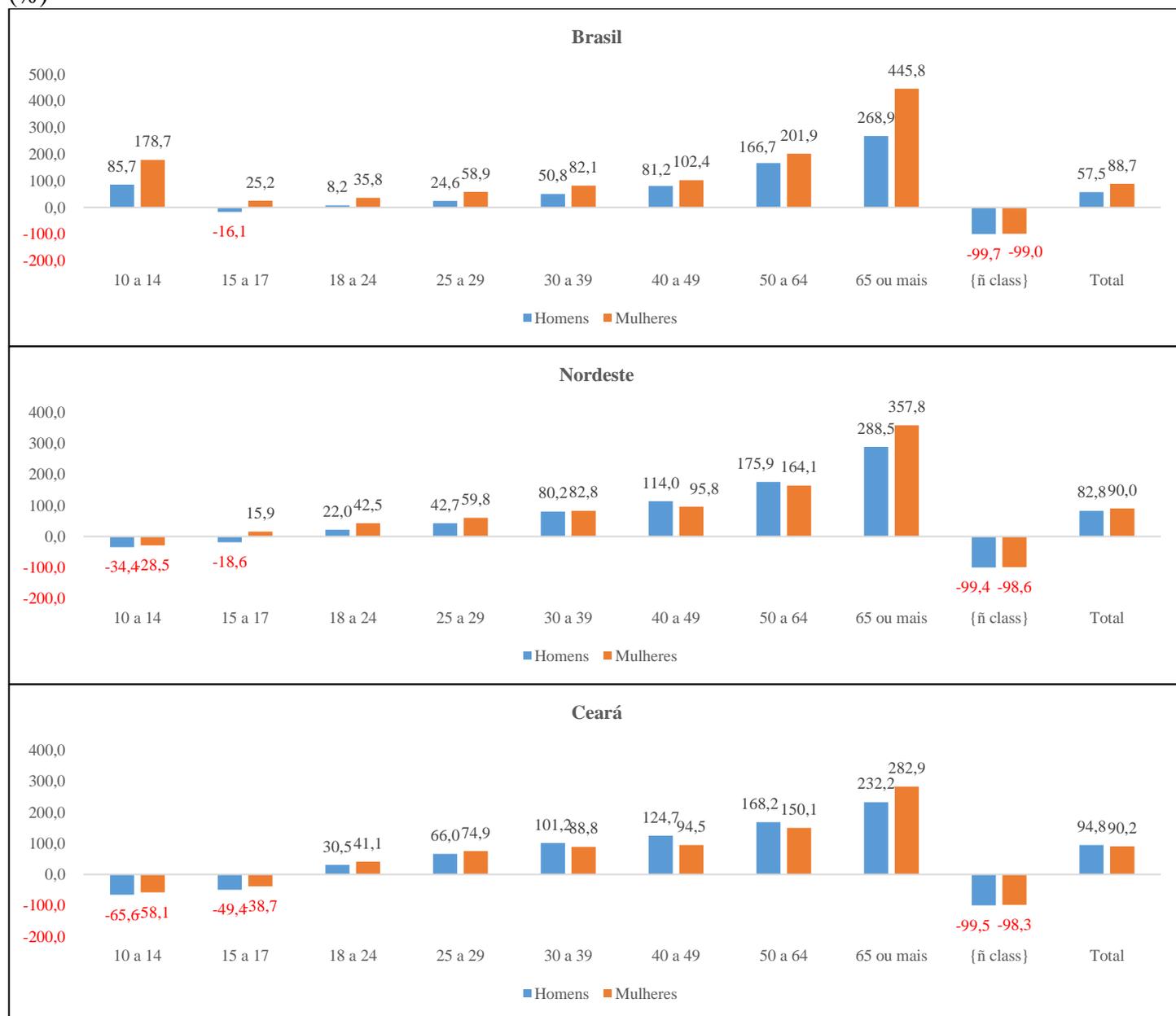
ENFOQUE ECONÔMICO



Nº 260 – Dinâmica do envelhecimento na força de trabalho cearense

O Gráfico 1 abaixo apresenta as taxas de crescimento dos vínculos formais por idade e sexo para o Brasil, Nordeste e Ceará comparando os anos de 2002 e 2021.

Gráfico 1: Taxa de crescimento dos vínculos formais por idade e sexo – Brasil, Nordeste e Ceará – 2002 e 2021 (%)



Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: IPECE.

O processo de feminização do envelhecimento no mercado de trabalho está relacionada ao fato de que há mais mulheres do que homens na população idosa no Brasil e na região Nordeste. Contudo, apesar disso, também ser

válido no Ceará, as mulheres não conseguiram ganhar participação no mercado de trabalho formal nos últimos anos.

A feminização é um fenômeno complexo e multifacetado, indo além dos aspectos quantitativos de um maior número de idosas, na medida em que ela pode englobar, também, as desigualdades enfrentadas pelas mulheres ao longo do processo de envelhecimento no contexto de trabalho (CEPELLOS, 2021)⁴.

4. Distribuição dos vínculos formais por faixa etária e atividades econômicas

A Tabela 5 abaixo apresenta dados sobre a distribuição dos vínculos formais por faixa etária e atividades econômicas (oito setores do IBGE) para o Ceará, Brasil e Nordeste nos anos de 2002 e 2021 para captar os a dinâmica do envelhecimento por setores.

Nota-se, que em geral, no Brasil, o estoque de trabalhadores com idade inferior a 40 anos registrou uma alta de 43,4% e o estoque de trabalhadores com 50 anos ou mais uma alta de 189,3%, ou seja, uma variação 4,4 vezes maior na comparação dos anos de 2002 e 2021. O setor da Indústria Extrativa Mineral nacional apresentou um crescimento de 78,9% no contingente de trabalhadores formais, com menos de 40 anos e uma alta de 211,9% entre os trabalhadores formais com 50 anos ou mais, ou seja, uma variação de 2,7 vezes maior. Enquanto isso, na Indústria de Transformação brasileira observa-se um crescimento de apenas 20,0% na primeira faixa etária, mas uma alta de 230,3% na segunda faixa etária, ou seja, uma variação de 11,5 vezes maior.

Na sequência, o setor de Serviços Industriais de Utilidade Pública registrou altas de 42,7% e de 165,2%, respectivamente, ou seja, 3,9 vezes maior. Já a Construção Civil registrou crescimento de 69,2% na faixa etária inferior a 40 anos e 195,5% na faixa etária de 50 anos ou anos, ou seja, uma variação 2,8 vezes maior. No Comércio, enquanto o contingente de trabalhadores até 40 anos cresceu 68,0%, os trabalhadores com 50 anos ou mais cresceu 333,1%, revelando uma variação 4,9 vezes superior. Na sequência, no setor de Serviços, o primeiro grupo cresceu 68,0%, enquanto o segundo registrou alta de 254,1%, variação 3,7 vezes superior. Por sua vez, na Administração Pública o primeiro grupo encolheu 5,1%, enquanto o segundo grupo registrou alta de 118,1%. Por fim, a Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca apresentou crescimento de 9,2% no estoque de trabalhadores formais com idade inferior a 40 anos e alta de 116,8% no estoque de trabalhadores de 50 anos ou mais. Em suma,

⁴ CEPELLOS, 2021. Artigo “*Feminização do Envelhecimento: Um Fenômeno Multifacetado Muito além dos Números*” disponível em PENSATA - Revista adm. empresas 61 (2) 2021 <https://doi.org/10.1590/S0034-759020210208> <https://www.scielo.br/j/rae/a/9GTWvFfzYFnzHKyBhqGPc4j/#>

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

20 ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 260 – Dinâmica do envelhecimento na força de trabalho formal cearense

os maiores crescimentos no estoque de trabalhadores formais com 50 anos ou mais de idade ocorreu nos setores de comércio, serviços, indústria de transformação e extrativa mineral todos com variação acima de 200%, explicando em boa parte o envelhecimento da força de trabalho formal no mercado de trabalho nacional.

Fazendo a mesma análise para a região Nordeste nota-se que o estoque de trabalhadores com idade inferior a 40 anos registrou uma alta de 59,9% e o estoque de trabalhadores com 50 anos ou mais uma alta de 179,6%, ou seja, uma variação 3,0 vezes maior na comparação dos anos de 2002 e 2021, revelando um processo de envelhecimento menos intenso se comparado com o nacional.

O setor da Indústria Extrativa Mineral nordestina apresentou um crescimento de 54,9% no contingente de trabalhadores formais, com menos de 40 anos e uma alta de 119,3% entre os trabalhadores formais com 50 anos ou mais, ou seja, uma variação de 2,2 vezes maior. Enquanto isso, na Indústria de Transformação nordestina observa-se um crescimento de apenas 29,2% na primeira faixa etária, mas uma alta de 190,2% na segunda faixa etária, ou seja, uma variação de 6,5 vezes maior.

Na sequência, o setor de Serviços Industriais de Utilidade Pública registrou altas de 87,0% e de 91,2%, respectivamente, ou seja, apenas 1,05 vezes maior. Já a Construção Civil registrou crescimento de 64,4% na faixa etária inferior a 40 anos e 201,9% na faixa etária de 50 anos ou mais, ou seja, uma variação 3,1 vezes maior. No Comércio, enquanto o contingente de trabalhadores até 40 anos cresceu 99,4%, os trabalhadores com 50 anos ou mais cresceu 386,9%, revelando uma variação 3,9 vezes superior. Na sequência, no setor de Serviços, o primeiro grupo cresceu 87,4%, enquanto o segundo registrou alta de 327,2%, uma variação 3,7 vezes superior.

Por sua vez, na Administração Pública o primeiro grupo cresceu 21,0%, enquanto o segundo grupo registrou alta de 123,7%, ou seja, uma variação de 5,9 vezes superior. Por fim, a Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca apresentou crescimento de 16,6% no estoque de trabalhadores formais com idade inferior a 40 anos e alta de 90,6% no estoque de trabalhadores de 50 anos ou mais. Em suma, os maiores crescimentos no estoque de trabalhadores formais com 50 anos ou mais de idade ocorreu também nos setores de comércio, serviços, construção civil, e indústria de transformação todos com variação acima de 190%, explicando em boa parte o envelhecimento da força de trabalho formal no mercado de trabalho nordestino.

Por fim, fazendo a mesma análise para o estado do Ceará nota-se que o estoque de trabalhadores com idade inferior a 40 anos registrou uma alta de 72,0%, ao passo que o estoque de trabalhadores com 50 anos ou mais uma alta de 167,0%, ou seja, uma variação 2,3 vezes maior na comparação dos anos de 2002 e 2021, revelando um processo de envelhecimento menos intenso se comparado com o país e a região Nordeste.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

20 ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 260 – Dinâmica do envelhecimento na força de trabalho formal cearense

O setor da Indústria Extrativa Mineral cearense apresentou um crescimento de apenas 13,4% no contingente de trabalhadores formais, com menos de 40 anos e uma alta de 115,8% entre os trabalhadores formais com 50 anos ou mais, ou seja, uma variação de 8,7 vezes maior. Enquanto isso, na Indústria de Transformação cearense observa-se um crescimento de apenas 31,7% no primeiro grupo etária de trabalhadores, mas uma alta de 249,6% no segundo grupo etária, ou seja, uma variação de 7,9 vezes maior.

Na sequência, o setor de Serviços Industriais de Utilidade Pública registrou altas de 76,1% e de 75,5%, revelando um crescimento maior da população mais jovem diferente do observado no país e na região Nordeste. Já a Construção Civil registrou crescimento de 91,2% na faixa etária inferior a 40 anos e 231,1% na faixa etária de 50 anos ou mais, ou seja, uma variação 2,5 vezes maior. No Comércio, enquanto o contingente de trabalhadores até 40 anos cresceu 113,5%, os trabalhadores com 50 anos ou mais cresceu 386,8%, revelando uma variação 3,4 vezes superior. Na sequência, no setor de Serviços, o primeiro grupo cresceu 104,1%, enquanto o segundo registrou alta de 341,8%, uma variação 3,3 vezes superior.

Por sua vez, na Administração Pública o primeiro grupo cresceu 37,0%, enquanto o segundo grupo registrou alta de 86,7%, ou seja, uma variação de 2,3 vezes superior. Por fim, a Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca apresentou crescimento de 25,5% no estoque de trabalhadores formais com idade inferior a 40 anos e alta de 120,1% no estoque de trabalhadores de 50 anos ou mais, ou seja, uma alta 4,8 vezes maior.

Em suma, os maiores crescimentos no estoque de trabalhadores formais com 50 anos ou mais de idade ocorreu também nos setores de comércio, serviços, indústria de transformação e construção civil todos com variação acima de 200%, explicando em boa parte o envelhecimento da força de trabalho formal no mercado de trabalho cearense.

ENFOQUE ECONÔMICO



Nº 260 – Dinâmica do envelhecimento na força de trabalho formal cearense

Tabela 5: Distribuição dos vínculos formais por faixa etária e atividades econômicas – Brasil, Nordeste e Ceará – 2002 e 2021

Faixa Etária	2002									2021								
	1 - Extrativa mineral	2 - Indústria de transformação	3 - Serviços industriais de utilidade pública	4 - Construção Civil	5 - Comércio	6 - Serviços	7 - Administração Pública	8 - Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	Total	1 - Extrativa mineral	2 - Indústria de transformação	3 - Serviços industriais de utilidade pública	4 - Construção Civil	5 - Comércio	6 - Serviços	7 - Administração Pública	8 - Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	Total
Brasil																		
10 A 14	4	487	12	71	912	787	206	128	2.607	35	969	56	208	1.818	2.394	25	93	5.598
15 A 17	555	70.123	492	3.028	104.716	94.215	2.380	14.048	289.557	778	55.741	2.220	8.145	113.411	96.138	1.014	5.951	283.398
18 A 24	15.754	1.278.123	23.175	192.808	1.585.785	1.723.243	400.689	217.465	5.437.042	18.691	1.211.676	29.461	254.174	2.085.418	2.403.092	247.684	203.975	6.454.171
25 A 29	18.693	995.360	33.272	190.152	1.011.505	1.643.757	696.538	183.505	4.772.782	26.914	1.122.160	44.336	295.794	1.715.365	2.632.700	538.250	196.505	6.572.024
30 A 39	40.159	1.596.281	92.255	336.250	1.271.631	2.882.704	2.147.769	336.492	8.703.541	88.048	2.336.013	136.847	663.717	2.761.845	5.524.163	2.293.657	414.470	14.218.760
40 A 49	34.568	927.866	110.669	246.187	602.391	1.925.943	2.158.217	233.519	6.239.360	68.822	1.763.329	127.820	521.540	1.764.701	4.340.711	2.907.140	376.921	11.870.984
50 A 64	12.391	325.326	48.402	131.409	233.844	846.776	1.282.436	140.889	3.021.473	37.502	1.049.053	116.751	370.877	1.008.547	2.930.445	2.666.749	302.820	8.482.744
65 OU MAIS	659	15.515	2.056	6.224	14.902	62.389	88.093	11.801	201.639	3.203	76.797	17.044	35.791	68.650	288.757	322.673	28.205	841.120
{n class}	18	693	33	221	847	2.738	10.974	388	15.912	0	2	1	3	8	25	30	3	72
Total	122.801	5.209.774	310.366	1.106.350	4.826.533	9.182.552	6.787.302	1.138.235	28.683.913	243.993	7.615.740	474.536	2.150.249	9.519.763	18.218.425	8.977.222	1.528.943	48.728.871
Nordeste																		
10 A 14	0	32	1	8	124	77	69	14	325	4	23	5	17	77	91	1	3	221
15 A 17	56	2.811	21	230	5.432	4.274	317	904	14.045	87	1.229	214	812	5.507	4.711	140	395	13.095
18 A 24	2.833	164.112	4.100	34.574	214.718	217.958	80.653	42.213	761.161	3.152	159.409	6.793	41.770	315.613	343.030	75.554	39.948	985.269
25 A 29	3.420	136.018	5.454	36.892	170.576	251.428	160.106	36.342	800.236	4.660	162.904	9.835	54.204	322.242	437.298	165.466	38.667	1.195.276
30 A 39	7.626	199.512	16.031	67.815	207.004	461.663	508.874	57.589	1.526.114	13.687	325.563	31.043	132.582	548.946	968.091	666.706	80.833	2.767.451
40 A 49	7.187	103.522	25.375	45.774	83.632	278.702	544.447	36.598	1.125.237	10.601	223.247	25.893	104.783	311.478	739.249	829.740	65.314	2.310.305
50 A 64	2.700	38.912	11.957	22.374	29.064	110.868	352.414	20.793	589.082	5.711	110.746	19.986	64.905	142.181	459.534	750.678	39.107	1.592.848
65 OU MAIS	92	1.502	422	776	1.476	6.109	28.626	1.059	40.062	413	6.543	3.678	4.978	6.519	40.197	101.591	2.538	166.457
{n class}	5	86	5	43	112	760	2.082	42	3.135	0	0	0	0	1	6	21	0	28
Total	23.919	646.507	63.366	208.486	712.138	1.331.839	1.677.588	195.554	4.859.397	38.315	989.664	97.447	404.051	1.652.564	2.992.207	2.589.897	266.805	9.030.950
Ceará																		
10 A 14	0	13	0	3	17	11	16	3	63	0	2	3	0	8	11	0	0	24
15 A 17	10	756	4	44	832	734	49	99	2.528	6	138	10	80	530	567	19	33	1.383
18 A 24	409	45.200	365	4.158	31.809	40.804	11.393	3.693	137.831	337	43.690	745	6.606	50.544	69.012	11.400	3.388	185.722
25 A 29	434	34.643	634	4.985	24.409	42.626	22.634	3.009	133.374	535	44.180	1.212	9.032	51.909	87.341	28.347	3.756	226.312
30 A 39	837	47.323	2.065	9.660	31.392	79.744	66.542	4.784	242.347	1.038	80.504	3.434	20.322	85.892	177.606	98.087	7.308	474.191
40 A 49	594	20.186	2.542	6.063	13.281	46.844	78.940	3.010	171.460	803	49.413	3.049	15.499	46.731	128.056	111.521	5.063	360.135
50 A 64	273	6.433	1.298	3.033	4.730	19.938	59.832	1.500	97.037	553	22.271	2.113	9.812	22.867	85.559	105.485	3.094	251.754
65 OU MAIS	5	238	94	136	222	1.155	6.388	48	8.286	47	1.049	330	681	1.241	7.626	18.126	313	29.413
{n class}	1	15	1	0	9	32	326	2	386	0	0	0	0	0	0	4	0	4
Total	2.563	154.807	7.003	28.082	106.701	231.888	246.120	16.148	793.312	3.319	241.247	10.896	62.032	259.722	555.778	372.989	22.955	1.528.938

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: IPECE.

ENFOQUE ECONÔMICO



Nº 260 – Dinâmica do envelhecimento na força de trabalho formal cearense

5. Considerações finais

A partir da análise dos dados é possível afirmar que está ocorrendo uma nítida mudança estrutural no contingente de trabalhadores formais brasileiros em relação a sua distribuição nas diferentes faixas etárias, sinalizando um rápido movimento de envelhecimento da força de trabalho formal nacional. Esse fato também foi observado na região Nordeste e no estado do Ceará, só que de maneira menos intensa.

No Ceará houve aumento na participação do estoque de trabalhadores formais de 40 anos ou mais. Estes representavam 34,88% em 2002, ao passo que em 2021, passou a representar 41,94%; enquanto o estoque de trabalhadores formais com idade inferior a 40 anos, teve queda (saiu de 65,06% em 2002 para 58,05% em 2021). Por fim, vale ainda destacar que este movimento se dá em ambos os sexos, com ganhos maiores entre os homens: o estoque total de vínculos formais de homens no mercado de trabalho formal cresceu 94,8%, enquanto o das mulheres cresceu 90,2%. Novamente, destaca-se que foram nas faixas etárias mais elevadas que ocorreram os maiores crescimentos no mercado de trabalho formal estadual. Na faixa etária de 40 a 49 anos, homens (124,7%) e mulheres (+94,5%); na faixa etária de 50 a 59 anos, homens (168,2%) e mulheres (150,1%) e por fim, na faixa de 65 anos ou mais, homens (232,2%) e mulheres (282,9%). Esses números ajudam a explicar a manutenção e até o ganho de participação dos homens no mercado de trabalho formal cearense.

Nos próximos dez anos é esperado que esse processo se intensifique ainda mais dado que o maior contingente atual de trabalhadores no estado do Ceará está na faixa de 30 a 39 anos, fazendo que a população de pessoas acima de 40 anos supere a população mais jovem no mercado de trabalho formal.

Neste sentido, merece destacar:

- Os dados da RAIS revelaram uma tendência de envelhecimento da força de trabalho nacional, que acompanha a transição demográfica em curso no país. Essa tendência também foi verificada para o Nordeste e o Ceará;
- Esse processo não ocorreu com a mesma intensidade nas três escalas consideradas. Sendo mais intensa para o país e menor para o Nordeste e o Ceará;
- A primeira aproximação do fenômeno mostra que o movimento de envelhecimento do mercado de trabalho cearense foi mais lento;
- A análise setorial mostrou forte crescimento relativo dos trabalhadores com 50 anos ou mais, em nível nacional. no Nordeste e no Ceará;

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

20 ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 260 – Dinâmica do envelhecimento na força de trabalho formal cearense

- A Indústria de Transformação se destacou como o setor no qual o crescimento relativo dos trabalhadores na faixa de 50 anos ou mais foi mais intenso. No Ceará essa tendência também se verificou, mas abaixo daquele apresentado em nível nacional.

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Sandra Maria Olimpio Machado – Secretária

Auler Gomes de Sousa – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Raimundo Avilton Meneses Júnior - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 260 – Agosto/2023

DIRETORIAS RESPONSÁVEIS:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

Título:

Dinâmica do envelhecimento da força de trabalho formal cearense.

Elaboração:

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)

Raquel da Silva Sales (Assessora Técnica)